

Eficácia da imunocastração em ovinos sobre características de carcaça, carne e bem-estar animal

Hipólito Rosa Evangelista^{1*}, Aracele Pinheiro Pales dos Santos², Bruna Paula Alves da Silva³, Klayto José Gonçalves dos Santos², Raiany Soares de Paula⁴, Jéssica Aparecida Rodrigues Martins⁵, Cristina Magalhães de Souza Rebouças⁵, Ian Carlos de Araújo Souza⁵

¹Discente do curso de Zootecnia, PBIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luis de Montes Belos; ²Doutor(a) em Ciência Animal, Docente do curso de Zootecnia, UEG. São Luis de Montes Belos; ³Doutoranda em Zootecnia, Docente do curso de Zootecnia, UEG. São Luis de Montes Belos; ⁴Zootecnista, Mestranda em Desenvolvimento Rural Sustentável – UEG. São Luis de Montes Belos; ⁵Graduando em Zootecnia, UEG. São Luis de Montes Belos.

* hipolito-rosa@hotmail.com

Objetivou-se com a pesquisa avaliar a eficácia da imunocastração sobre performance, de características de carcaça e carne e aspectos reprodutivos, avaliando o ganho de peso e ganho médio diário, área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e coloração e marmoreio no pós abate e determinar força de cisalhamento e perca por cocção em amostras de músculo (*Longissimus dorsi*). O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da UEG de São Luis de Montes Belos, foram avaliados inicialmente 18 ovinos machos mestiços Dorper x Santa Inês, clinicamente saudáveis na faixa etária de 3 meses (± 1) e peso médio de 20 kg (± 1 kg). Os animais foram identificados com colares e distribuídos em dois lotes de criação, em sistema semi-intensivo recebendo o mesmo manejo sanitário e alimentar, avaliando ganho de peso, em pastagem (*Brachiaria brizantha* cv. *Marandú*). A imunocastração não apresentou diferença entre os tratamentos, onde a carne apresentou-se macia, quando realizado teste da força de cisalhamento, por terem apresentado o valor de 2,08 para animais castrados e 2,13 para animais não castrados, por apresentarem valores menores que 2,27, pesquisadores afirmam valores menores que 2,27 kgf cm⁻² é uma carne macia, de 2,28 a 3,63kgf cm⁻² é uma carne de maciez mediana, de 3,64 a 5,44 kgf cm⁻² uma carne dura, e a partir de 5,44 kgf cm⁻² extremamente dura. Porém os animais não castrados apresentaram maiores valores que os animais castrados quando comparado a espessura de gordura subcutânea, marmoreio, apresentando também maior AOL do que os animais castrados, o ganho de peso médio diário dos animais não castrados foram maiores do que dos animais castrados.

Palavras-chave: Castração, Maciez, Mestiços, Qualidade de carne